

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de Reais, exceto as quantidades de ações)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 96 lojas (31.03.2001 - 94 lojas e 30.06.2000 – 91 lojas), situadas nas principais capitais e em diversas das principais cidades do País e 3 centros de distribuição.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanados da legislação societária brasileira e das disposições complementares da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras, substancialmente em títulos de renda fixa, são apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os estoques de mercadorias estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado ou ao custo de reposição.

As demais contas estão demonstradas ao valor de realização, acrescidas, quando aplicável, dos rendimentos e variações monetárias auferidas até a data do balanço.

(b) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

. Os investimentos em empresas controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

. Depreciação do imobilizado, calculada pelo método linear, às seguintes taxas: instalações – 10% a.a.; máquinas e equipamentos e veículos – 20% a.a..

. A amortização das instalações e benfeitorias em prédios alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

. O diferido registra, basicamente, os gastos relacionados com a reforma de lojas, abertura de novas lojas, centros de distribuição e outros projetos da Companhia, sendo amortizado linearmente à taxa de 20% a.a., a partir da abertura das lojas ou término dos respectivos projetos.

(c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira são demonstrados à taxa de câmbio vigente na data do balanço, acrescidos dos juros contratuais incorridos e, aqueles em moeda nacional, são atualizados monetariamente segundo índices contratuais.

O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% e adicional de 10% sobre o lucro real. A contribuição social está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido contábil, ajustado na forma da legislação vigente.

As demais contas estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(d) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(e) Critérios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pela Instrução da CVM nº 247/96 e abrangem as informações trimestrais das Lojas Americanas S.A. e das empresas controladas indicadas na nota explicativa 8 (b).

No processo de consolidação, foram feitas as eliminações dos saldos das operações ativas e passivas, das receitas e despesas e dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre as empresas, bem como do investimento da controladora contra o patrimônio líquido das empresas controladas, sendo destacadas as participações dos acionistas minoritários.

4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2001	31.03.2001	30.06.2001	31.03.2001
Cartões de crédito	62.873	54.715	70.735	57.908
Cheques	3.198	2.127	3.198	2.127
Outros	3.375	4.079	5.492	6.462
	69.446	60.921	79.425	66.497
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.247)	(2.614)	(2.372)	(2.738)
	67.199	58.307	77.053	63.759

O contas a receber está ajustado a valor presente, com base na taxa média nominal de juros, divulgada pela Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Distribuidoras – ANBID.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer. Os créditos vencidos há mais de 180 dias são considerados incobráveis e, conseqüentemente, baixados contra a provisão.

5 ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2001</u>	<u>31.03.2001</u>	<u>30.06.2001</u>	<u>31.03.2001</u>
Mercadorias				
- Nas lojas	106.129	136.257	106.129	136.257
- Nos centros de distribuição	35.364	45.667	39.908	48.868
Importações em andamento	4.605	7.538	4.605	7.538
Suprimentos e embalagens	4.610	4.296	4.610	4.296
	<u>150.708</u>	<u>193.758</u>	<u>155.252</u>	<u>196.959</u>

6 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2001</u>	<u>31.03.2001</u>	<u>30.06.2001</u>	<u>31.03.2001</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	29.222	25.691	29.222	25.691
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	4.157	3.703	4.547	4.116
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	412	412	988	988
Programa de Integração Social – PIS	717	5.819	717	5.819
Outros	2.789	1.624	3.305	2.130
	<u>37.297</u>	<u>37.249</u>	<u>38.779</u>	<u>38.744</u>

7 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

(a) Apresentação

A Companhia, em consonância com a Deliberação CVM nº 273/98, contabilizou imposto de renda e contribuição social diferidos, classificados no ativo realizável a longo prazo e no passivo exigível a longo prazo, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e lucros auferidos no exterior, que somente serão dedutíveis ou tributáveis quando atenderem às condições da legislação fiscal. O montante classificado no realizável a longo prazo reflete a expectativa da administração pela sua realização futura.

A composição dos valores é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2001</u>	<u>31.03.2001</u>	<u>30.06.2001</u>	<u>31.03.2001</u>
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda diferido:				
- Prejuízos fiscais	53.000	53.000	53.968	53.968
- Diferenças temporárias	21.826	21.826	22.000	22.000
	74.826	74.826	75.968	75.968
Contribuição Social diferida:				
- Base negativa	16.931	16.931	17.449	17.449
- Diferenças temporárias	7.858	7.858	7.921	7.921
	24.789	24.789	25.370	25.370
	99.615	99.615	101.338	101.338
Exigível a longo prazo				
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre lucros auferidos no exterior	31.878	31.850	31.878	31.850

(b) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social e as alíquotas efetivas, no primeiro semestre de 2001, é demonstrada como abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.672	694
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(1.248)	(236)
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil:		
- Equivalência patrimonial	3.180	(114)
- Juros sobre o Capital Próprio	(501)	
- Variação cambial sobre investimentos no exterior	8.838	8.838
Efeito dos créditos fiscais não reconhecidos no semestre	(10.269)	(9.430)
Efeito do imposto não constituído sobre a participação minoritária		(1.230)
Imposto de renda e contribuição social sobre lucros auferidos no exterior	(1.613)	
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(1.613)</u>	<u>(2.172)</u>

8 INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES EM COLIGADA E CONTROLADAS

(a) Movimentação dos Investimentos da controladora:

	Controladas				Coligada	Total
	Cheyney Financial S.A.	Facilita Serviços e Propaganda S. A.	Lojas Americanas da Amazônia S.A.	Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	Smart Club do Brasil Ltda.	
Saldos em 31 de dezembro de 2000	142.518	32.684	4.961	1.824	985	182.972
Variação Cambial	15.108					15.108
Equivalência patrimonial	6.808	1.201	(22)		(255)	7.732
Juros sobre o capital próprio		(730)				(730)
Saldos em 31 de março de 2001	164.434	33.155	4.939	1.824	730	205.082
Redução de Capital			(4.500)			(4.500)
Variação Cambial	10.885					10.885
Equivalência patrimonial	85	1.662	(28)	(19)	(79)	1.621
Juros sobre o capital próprio		(745)				(745)
Saldos em 30 de junho de 2001	<u>175.404</u>	<u>34.072</u>	<u>411</u>	<u>1.805</u>	<u>651</u>	<u>212.343</u>

As demonstrações financeiras da controlada no exterior Cheyney Financial S.A. foram convertidas em Reais pela taxa de câmbio vigente no encerramento de cada trimestre.

(b) Informações sobre partes relacionadas

	<u>%</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>	<u>Saldos ativos (passivos)</u>	<u>Receitas (despesas) líquidas</u>
Controladas diretas						
Cheyney Financial S.A.	100,0	22.242	175.404	6.893		
Facilita Serviços e Propaganda S.A.	100,0	26.928	34.072	1.388	(32.646)	920
Lojas Americanas da Amazônia S. A.	100,0	2.288	411	(50)	(432)	
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100,0	6.877	1.805	(19)	(1.679)	
Controladas Indiretas						
Americanas.Com	60,8	67.421	11.103	(10.956)		
Americanas.Com S.A. Comércio Eletrônico	60,8	47.277	4.415	(8.035)	957	97
Coligada						
Smart Club do Brasil Ltda.	15,0	100	1.286	(3.545)	(1.307)	
					<u>(35.107)</u>	<u>1.017</u>
Ligada						
São Carlos Empreendimentos e Participações S.A. (a)					(2.692)	(11.376)

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas, coligada e ligada referem-se a mútuos e adiantamentos, decorrentes da administração financeira operar em regime de caixa único, bem como da venda de mercadorias e de aluguel de imóveis. As operações são pactuadas à taxas, prazos e valores usualmente praticados pelo mercado em transações da mesma natureza.

(a) Registrados, respectivamente, em “Outras contas a pagar – aluguéis” no passivo circulante, e em “Despesas com vendas” na Demonstração do Resultado.

9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Objeto	Encargos	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30.06.2001	31.03.2001	30.06.2001	31.03.2001
EM MOEDA NACIONAL						
Equipamentos de lojas	Juros de 4,1 % a.a. acima da TJLP	15/08/2002	177	214	177	214
EM MOEDA ESTRANGEIRA (US\$)						
Abertura de novas lojas (Bonds)	Juros de até 12,9 % a.a.	4/06/2004 ⁽¹⁾	336.738	330.385	336.738	330.385
Desenvolvimento Tecnológico	Juros de 3,0 % a.a. + Libor	15/05/2005 ⁽²⁾	58.144	65.018	58.144	65.018
Capital de giro	Juros de até 9,8% a.a.	20/05/2002	3.514		262.322	203.438
			398.573	395.617	657.381	599.055
LONGO PRAZO			(372.843)	(364.250)	(372.843)	(364.250)
CURTO PRAZO			25.730	31.367	284.538	234.805

Financiamento de longo prazo por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2001	31.03.2001	30.06.2001	31.03.2001
2002	4.610	12.970	4.610	12.970
2003	20.744	19.454	20.744	19.454
2004	342.879	327.502	342.879	327.502
2005	4.610	4.324	4.610	4.324
	372.843	364.250	372.843	364.250

(1) Em 4/06/2001, conforme cláusulas contratuais, os credores exerceram a opção de antecipação do vencimento dos títulos. Simultaneamente, a Companhia recolocou os mesmos títulos no mercado com deságio, utilizando tais recursos para liquidar a antecipação com os credores originais. Essa operação modificou a taxa de juros original de 11,00% para 12,88%, os quais serão pagos semestralmente, em 4/06 e 4/12 de cada ano e não há previsão de liquidação antecipada do principal.

(2) A Companhia está sujeita a algumas cláusulas restritivas de dívida (“Debt Covenants”) constantes dos contratos de financiamento com o International Finance Corporation - IFC. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia não atingiu a meta para um desses índices financeiros; por este motivo, a Companhia solicitou e espera receber do

International Finance Corporation – IFC, a renúncia de direito (“Waivers”) em relação a essa não conformidade.

10 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE LONGO PRAZO

A Companhia está questionando judicialmente a legalidade da cobrança de alguns tributos, tais como: ampliação das bases de cálculo do PIS e da COFINS (Lei nº 9.718/98); recolhimento ao INSS do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e salário educação, bem como a compensação integral dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (Lei nº 8.981/95), limitada a 30% do lucro real. Os montantes não recolhidos ou depositados judicialmente estão provisionados.

11 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constituiu provisão para cobrir possíveis perdas em demandas judiciais oriundas de reclamações trabalhistas e cíveis, bem como do questionamento de autuações fiscais de alguns tributos. Com base em opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera, no encerramento desses processos, perdas superiores aos valores provisionados.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Mutações do Patrimônio Líquido

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2000	117.850	87.870	(27.269)		178.451
Aquisição de ações de própria emissão			(250)		(250)
Prejuízo do trimestre				(10.622)	(10.622)
Saldo em 31 de março de 2001	117.850	87.870	(27.519)	(10.622)	167.579
Lucro líquido do trimestre				12.681	12.681
Saldo em 30 de junho de 2001	<u>117.850</u>	<u>87.870</u>	<u>(27.519)</u>	<u>2.059</u>	<u>180.260</u>

(b) Capital Social Autorizado

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 75.000.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

(c) Capital Social

O capital social é representado por 26.009.802.871 ações ordinárias nominativas e 45.767.706.112 ações preferenciais nominativas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e reembolso de capital, sem prêmio, e nos termos da Lei 9.457/97, fazem jus a dividendos, no mínimo 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

As ações subscritas e integralizadas no 1º semestre de 2001, oriundas do Plano de opção de compra de ações, terão direito a 100% dos dividendos do exercício, ao passo que as ações subscritas e integralizadas no 2º semestre de 2001 terão direito a 50% dos dividendos do exercício.

(d) Ações em tesouraria

A Companhia, em 30 de junho de 2001 e em 31 de março de 2001, mantinha em tesouraria 304.862.090 ações ordinárias nominativas escriturais e 2.879.745.816 ações preferenciais nominativas escriturais, a um custo médio, por lote de mil ações, de R\$ 7,61 e R\$ 8,75, respectivamente.

(e) Plano de opção de compra de ações

O plano prevê subscrição, por executivos da Companhia, de ações ordinárias e preferenciais. A integralização das ações poderá ser efetuada à vista ou parceladamente, com recursos próprios ou com recursos oriundos do valor líquido da participação nos lucros anuais atribuída aos adquirentes. Tais ações garantem aos adquirentes os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. O saldo financiado em 30 de junho de 2001, registrado no Realizável a Longo Prazo, monta a R\$ 59.236 (R\$ 53.719 em 31 de março de 2001) - controladora e consolidado e, conforme as cláusulas contratuais, é atualizado monetariamente e incidem juros de 6% a.a.. Os contratos contêm cláusulas de recompra das ações, uma vez cessada a relação de trabalho.

(f) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sendo que os detentores de ações preferenciais fazem jus a dividendos, no mínimo, 10% maiores do que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

(g) Reserva para novos empreendimentos

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos a aprovação dos acionistas em assembléia geral, e se destina a financiar os planos de investimentos da Companhia.

13 JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Os Juros sobre o Capital Próprio distribuídos pela controlada direta, Facilita Serviços e Propaganda S.A., no montante de R\$ 1.475, foram registrados, para fins fiscais, na conta de receita financeira. Para efeito destas informações trimestrais, esses Juros sobre o Capital Próprio foram reclassificados para a conta de investimentos, resultando um aumento no resultado de equivalência patrimonial no mesmo montante.

14 DERIVATIVOS

A Companhia utiliza derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios (hedge). Os riscos dessas operações são acompanhados através de instrumentos apropriados e observância às políticas e limites previamente discutidos em comitê da Companhia. Em 30 de junho de 2001, a posição de derivativos era composta de:

(a) Swap

Os contratos correspondentes às posições de Swap, com vencimentos até junho de 2004, montam a R\$ 173.581 (R\$ 166.126 em 31 de março de 2001) - controladora e consolidado, apresentando um diferencial a receber de R\$ 28.717 (R\$ 18.570 em 31 de março de 2001) - controladora e consolidado. As operações de Swap com instituições financeiras estão registradas na CETIP e não apresentam diferenças relevantes entre o valor patrimonial e o valor de mercado. O resultado com essas operações gerou ganho no trimestre no montante de R\$ 11.337 - controladora e consolidado, contabilizado como receitas financeiras.

(b) Mercado futuro

A Companhia não apresentava, em 30 de junho e em 31 de março de 2001, saldos em operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros. No trimestre, a Companhia não apresentou resultado com essas operações.

(c) Outras operações financeiras de curto e longo prazo

A Companhia possui aplicações financeiras em Notas do Tesouro Nacional (NTN), no montante de R\$ 41.466, que rendem variação cambial e juros de até 13,3 % a.a. e aplicações, efetuadas através de uma de suas controladas no exterior, no montante de R\$ 421.037.

Os demais ativos e passivos estão demonstrados por valor próximo ao de mercado.

15 COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2001, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do Estoque e do Ativo Imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.